

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, o núcleo da inflação PCE nos Estados Unidos registrou crescimento de +0.17% em novembro, o menor aumento desde julho deste ano. O número reflete a queda de preços de bens duráveis e a desaceleração do núcleo de serviços, excluindo habitação – medida destacada pelo Presidente Jerome Powell em um discurso no último mês.

Ademais, o consumo real no país se manteve estável contra outubro graças a redução do consumo de bens em favor do consumo de serviços. A renda, por sua vez, cresceu +0.4% liderada pelo componente de salários.

ATIVIDADE

- **Pesquisa de ambiente de negócios Ifo na Alemanha (dez/22):** Subiu +2.2 pontos para 88.6 – acima do esperado. A melhora foi vista tanto no componente de condições correntes quanto no de expectativas.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Subiram marginalmente para 216 mil solicitações.
- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (nov/22):** Caíram -2.1% em relação a outubro, bastante abaixo do esperado. A piora foi majoritariamente provocada por uma queda de -36.4% na categoria de aeronaves, que é notadamente volátil. A medida de núcleo, por sua vez, cresceu +0.2% no mês, levemente acima do consenso.
- **Estatísticas de gasto e renda nos Estados Unidos (nov/22):** Em novembro, o consumo real nos Estados Unidos se manteve estável, refletindo queda no consumo de bens em favor de um aumento do consumo de serviços. A renda, por sua vez, aumentou +0.4% puxada pelo crescimento de salários.
- **Divulgação final do índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (dez/22):** Foi revisada positivamente da preliminar, para 59.7 pontos.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor na Alemanha (nov/22):** Caiu -3.9% em relação a outubro, liderada pela queda de preços de energia no mês.
- **Inflação PCE dos Estados Unidos (nov/22):** Cresceu +0.1% em novembro, em linha com o esperado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, divulgado pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Índices PMI da indústria e serviços na China referentes a dez/22, pelo *National Bureau of Statistics of China* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana anterior foi a aprovação da PEC da Transição na Câmara dos Deputados e sua promulgação no Senado, com a excepcionalização estimada de R\$210 bi para o próximo ano. Esse valor é representativo de uma elevação aproximada de 2% do PIB em despesas. Também pertinente ao campo político, houve reformulação das emendas de relator, que após decisão do STF serão divididas entre emendas individuais impositivas e despesas discricionárias de ministérios.

Justificada pelo temor de não convergência da dívida, houve deterioração das expectativas registradas no Focus para a inflação dos próximos 3 anos. A mediana das expectativas para 2024 subiu de 3.50% para 3.60%.

O *headline* do IPCA-15 de dez/22 veio em linha com o aguardado por nós e pelo mercado, quantitativamente. Qualitativamente, o dado aponta para tendência baixista, com especial destaque para a velocidade de arrefecimento da inflação subjacente de serviços.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (dez/22):** O resultado de +0.52% corrobora visão advinda das divulgações anteriores do movimento de enfraquecimento do quadro inflacionário brasileiro. No aspecto qualitativo do dado surpreende a clara desaceleração dos núcleos, especialmente, em serviços - elemento para o qual a autoridade monetária tem dado maior relevância-. A MM3M anualizada da inflação subjacente de serviços cai de um pico de 11% em julho para 6% em dezembro.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- CAGED referente a nov/22, pelo Ministério do Trabalho (quarta-feira).
- Nota à imprensa sobre crédito referente a nov/22, pelo BCB (terça-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a dez/22, pela FGV (quinta-feira).

FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional referente a nov/22, pela STN (quarta-feira).
- Resultado Primário e Nominal do Setor Público referente a nov/22, pelo BCB (quinta-feira).